Polícia Civil promove reencontro de família de Congonhas que não se via há 22 anos



A Polícia Civil de Minas Gerais promoveu, na última quinta-feira (25/3), o reencontro entre pai e filhos que não se viam há pelo menos 22 anos.

A iniciativa foi da investigadora Natália Paula dos Santos, lotada na Delegacia Regional de Polícia Civil em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e contou com apoio de outros policiais no município.

De acordo com a investigadora, que é natural de Congonhas, região Central de Minas, no dia 17 de março recebeu a ligação da amiga de infância, e vizinha naquele município, pra pedir ajuda na localização do pai dela, que não tinha contato há mais de 20 anos. “Após tomar conhecimento do fato, nos comovemos com a situação e imediatamente eu e o investigador Emmanuel Araújo fizemos os levantamentos e conseguimos localizar o paradeiro do pai. Entrei em contato com ele e, emocionado, pediu para reencontrar os filhos”, disse Natália ao constatar que os habitantes de Congonhas têm muita confiança na polícia.

O encontro

No dia 25 de março, policiais da Delegacia Regional em Ribeirão das Neves se uniram na unidade policial para promover o encontro. A família da cidade de Congonhas, composta por dois filhos e netos, se deslocou com destino a cidade e foram recepcionados com lágrimas e emoção. “Da porta eles já começaram a chorar. Foi lindo”, disse Natália. Ainda de acordo com a investigadora, o reencontro foi entre dois filhos, de 35 e 36 anos, e os netos do pai, de 59.

De acordo com a delegada regional em Ribeirão das Neves, Renata Oliveira, o reencontro da família foi realizado seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19. "Diante do momento atual, em que é necessário o distanciamento social, e são famílias que estão há meses sem contato presencial, por causa dos riscos da pandemia, ter a oportunidade de participar de uma conexão foi ainda mais significativo. Foi emocionante presenciar o reencontro da família, a apresentação da nova geração ao avô, aos irmãos e sobrinhos”.

Ainda conforme a delegada, a Polícia Civil possui ferramentas que podem ser usadas para outros fins que não sejam apenas a repressão criminal. “Sem deixar de cumprir o papel principal, é possível ser parte ativa da sociedade mineira em momentos de alegria e paz. Que possamos nos reconectar a cada dia. Mantendo os esforços para conter o avanço da pandemia, superaremos esse desafio mundial e finalmente poderemos abraçar novamente nossas famílias e amigos", finalizou.

https://mail.real.fm.br/noticia/865/policia-civil-promove-reencontro-de-familia-de-congonhas-que-nao-se-via-ha-22-anos em 07/11/2026 15:45